

QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2012

Rio+20

Oceanos, resíduos sólidos, energia. Sobram temas e falta consenso entre os diplomatas que estão discutindo no Riocentro o documento final que será submetido aos chefes de Estado

Tudo por negociar



NO PÔR DO SOL, centenas de índios de várias tribos ao redor do mundo acenderam o fogo sagrado para celebrar o início da Conferência da ONU na aldeia Kari-Oca, na Colônia Juliano Moreira. O local estava coberto de lixo

Liana Melo

liana.melo@oglobo.com.br

Eliane Oliveira

eliane.oliveira@bsb.oglobo.com.br

- São 81 páginas, seis capítulos e nada menos que 835 colchetes na versão mais recente do documento que está sendo negociado na Conferência das Nações Uni-

das para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, no Riocentro. Colchete, na linguagem da diplomacia, significa que os assuntos estão pendentes para serem resolvidos num segundo momento. Em uma só página, há 32 colchetes com pontos de discussão que vão de palavras a parágrafos inteiros. Só no capítulo

5, que inclui 22 temas, a falta de consenso impera nas diversas áreas: oceanos, energia, resíduos, uso do solo, entre outros.

A grande quantidade de lacunas no documento já consolidou a convicção de que será impossível concluir até amanhã a última rodada de negociações. Nos bastidores, há a certeza de que

os argumentos técnicos estão se esgotando. Ou seja, a decisão final ficará nas mãos dos chefes de Estado e seus chanceleres. Eles vão colocar o ponto final (e político) no texto.

Com isso, dizem os negociadores, o Brasil surge como jogador decisivo. Afinal, o prazo das reuniões preparatórias — que

antecedem a conferência dos chefes de Estado — termina amanhã, quando chega ao fim também o exercício da copresidência da Coreia do Sul e de Barbados à frente do Escritório de Negociação da Conferência. Caberá então ao Brasil, país anfitrião, assumir a presidência e convencer os países a cederem

em prol de um documento com o mínimo de substância.

— O governo brasileiro recuou em algumas posições para diminuir o enfrentamento e empurrar as decisões para mais tarde. É quando o Itamaraty e o Planalto assumem o leme da conferência — disse um dos negociadores. *Continua na página 3*

Continua na página 3

Linha Vermelha vai ganhar faixa exclusiva

Medida será adotada durante os dias 19 e 22, na cúpula. **Páginas 4 e 5**

Fogo sagrado para saudar a conferência

Na aldeia Kari-Oca, povos indígenas celebraram início da Rio+20. **Página 8**

PMs usam capacete e bicicletas de PET

A Polícia do Rio agora usa bicicleta, coldre e capacete de garrafas PET. **Página 5**